**Eixo 4:** Interdisciplinaridade no enfrentamento a COVID-19

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS FRENTE AO USO DE PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA DA COVID 19.

Beatriz Ferreira Monteiro, beatriz\_monteiro14@hotmail.com1,

Ariella Auxiliadora Barroso Pires dos Santos 1,

Jhonny Lima de Freitas1,

Nathalia da Silveira de Souza1,

Willams Costa de Melo1,

Adriano Figueredo Neves1.

1. Centro Universitário Luterano de Manaus.

**RESUMO**

**Introdução;** O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo coronavírus1. Este vírus possui uma propagação rápida e com letalidade acima da média que ocasionou o fechamento do comercio, escolas e afins para que se pudesse ter a chance de diminuição da curva de contaminados por meio do isolamento social2. Como forma de prosseguimento nas atividades acadêmicas, muitas instituições passaram a utilizar as plataformas digitais para o ensino em modalidade à distância. **Objetivo;** Relatar a experiência de acadêmicos, frente ao uso de plataformas digitais na continuidade do processo de aprendizagem acadêmica. **Descrição da experiência;** Seguindo os protocolos do Ministério da Saúde e Ministério da Educação e leis e decretos municipais e estaduais, as instituições de ensino tiveram suas aulas suspensas e posteriormente remanejadas para o ensino à distância – EAD por meio do portal do aluno. As aulas que outrora eram presenciais foram feitas por meio de aplicativos de vídeo chamada e programada nos horários habituais de cada disciplina. Os professores buscaram inovar para que se tivesse uma maior adesão, porém nenhuma tecnologia consegue substituir uma sala de aula, pois é algo que está intimamente ligado à nossa cultura de aprendizado3. **Resultados e/ou impactos;** A adesão ao uso do EAD tem um grande rebaixamento quando comparado ao cenário presencial, em consequência da necessidade de conexões sem fio com maior capacidade de internet, o planejamento pedagógico foi alterado, devido não ser possível ter a mesma dinâmica e interação, em muitos casos houve desistência por receio de não conseguir absorver os conteúdos e por não terem um ambiente propicio ao estudo em casa e o desinteresse ao ambiente virtual. **Considerações finais:** As plataformas de ensino a distância são meios que possibilitam a continuidade do ensino em meio à pandemia, mas, é perceptível que as condições socioeconômicas diferem a cada acadêmico e em muitos casos dificultam o acesso as redes utilizadas, e ainda há considerações como o método de aprendizagem e o comprometimento são afetados, o que dificulta na absorção do conteúdo gerando em alguns casos desânimo. A situação a qual vivemos é atípica e a continuação do ensino tem que ser pensada para que afete o mínimo possível na vida acadêmica, ainda mais na formação dos profissionais da saúde.

**Descritores:** Educação a distância, Pandemia, Aprendizagem.

**Referências:**

1. LANA, R. M. Et al. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva**. Cad. Saúde Pública 2020; 36(3):e00019620. Disponível em: https://scielosp.org/article/csp/2020.v36n3/e00019620/pt/. Acessado: 30 de Junho de 2020.
2. CAVALCANTI, M. T. SILVA. **Cordialidade Brasileira: Hábitos, práticas e coronavírus.** Rev. Augustus. Rio de Janeiro. v.25. n. 51. p. 150-164. jul./out. 2020. Disponível em:https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/576/295. Acessado: 01 de Julho de 2020.
3. NASCIMENTO. B. J. C**.**  **A construção de um novo paradigma de educar**: **do singular ao coletivo**, **reflexões necessárias em tempos de pandemia**. Simbiótica, Edição Especial, vol.7, n.1, jun., 2020. Disponível em: http://periodicos.ufes.br/simbiotica/article/view/30987. Acessado: 30 de Junho de 2020.